



Escolheu lado

Na rixa entre a vice-prefeita de Guarujá, Regina Leal Mariano (PMDB), e a prefeita Maria Antonieta de Brito (PMDB), o PCB da Pérola do Atlântico tomou posição.

Ponto a favor

Segundo o presidente da legenda em Guarujá, Odair Dias Filho, "o rompimento com a oligarquia" favorece o Governo Maria Antonieta.

Guarujá

Prefeita participa de encontro de lideranças

A prefeita de Guarujá, Maria Antonieta de Brito, participou quarta-feira do 5º Encontro Estadual de Lideranças Femininas, promovido pela União dos Vereadores do Estado de São Paulo (Uvesp). Na ocasião, Antonieta destacou a importância da consolidação de políticas públicas para esse segmento.



Polícia acha parte do dinheiro do BB

Parte do dinheiro roubado de um caixa eletrônico do Banco do Brasil, em Vicente de Carvalho, foi recuperada ontem por policiais da Delegacia de Guarujá em uma chácara situada às margens da Rodovia Rio-Santos. No local foram apreendidos munições, de uma arma de fogo e dois carros de origem criminosa. Uma mulher foi detida.

Jucivânia Santos Souza, de 24 anos, é a acusada. A sua captura aconteceu quando ela saía da chácara, situada no alto de um morro do Iriri – bairro da área continental de Santos localizado próximo à divisa com Bertioga.

A mulher carregava uma bolsa, contendo R\$ 3,4 mil. Sob o comando do delegado Luiz Ricardo de Lara Dias Júnior e do investigador Paulo Carvalhal, os policiais tiveram a atenção despertada pelo fato das cédulas estarem chamuscadas.

A associação que os policiais fizeram com o roubo do caixa eletrônico foi imediata. Nesse

tipo de crime os ladrões usam maçarico para arrombar os equipamentos, sendo comum chamuscar ou até mesmo queimar parcialmente o dinheiro. Após a apreensão das cédulas, os policiais revistaram a casa de onde a acusada saiu.

No imóvel foram apreendidos um pedaço derretido do caixa eletrônico, nove munições de revólver calibre 38 e três cartuchos de fuzil AR-15 (um intacto e dois deflagrados). Na parte externa, sob um tanque, os policiais acharam um revólver calibre 38 com a numeração raspada.

TIROS DE FUZIL

O roubo ao Banco do Brasil aconteceu na madrugada de quarta-feira, na agência da Avenida Santos Dumont, 302, em Vicente de Carvalho. Durante a sua realização, de modo casual, uma viatura da Guarda Portuária passou pelo local e os ladrões anteciparam a fuga, abandonando maçarico e ferramentas no banco.

Ocupando três carros, os marginais dispararam várias vezes na direção da viatura com fuzil AR-15, mas os guardas escaparam ilesos. Apontado pelos policiais da Delegacia de Guarujá como um dos envolvidos na ação, Edielson Rifirino da Silva é namorado de Jucivânia e foi identificado após a prisão da mulher.

Ainda conforme os policiais, a chácara do Iriri seria a base da quadrilha. Lá também foram apreendidos ontem um Astra e um Honda Civic. O primeiro carro foi furtado em Guarujá, no dia 18. O segundo é produto de roubo cometido na área do 13º DP de São Paulo (Casa Verde), na Zona Norte, em 6 de março.

A quantia total retirada do caixa eletrônico, até ontem, não havia sido divulgada à Polícia Civil, de acordo com o investigador Carvalhal. O delegado Lara autuou Jucivânia em flagrante por receptação e determinou a sua remoção à cadeia feminina anexa ao 2º DP de Santos.



CRACK. Santos, São Vicente e Guarujá estão incluídas em programa federal que destinará recursos do Fundo Nacional da Saúde

BS terá verba para cuidar de usuário

TATIANA LOPES
DA REDAÇÃO

Santos, São Vicente e Guarujá estão entre os cem municípios brasileiros com mais de 250 mil habitantes citados pelo ministro da Saúde, José Gomes Temporão, como prioritários para os investimentos em atendimento a usuários de crack em todo o Brasil.

Segundo o anúncio feito pelo ministro, na última quarta-feira, o investimento, da ordem de R\$ 110 milhões, faz parte do Plano Emergencial de Ampliação do Acesso ao Tratamento e Prevenção em Álcool e outras Drogas (PEAD), lançado em junho deste ano.

Temporão disse que o valor previsto chega a R\$ 117,3 milhões e R\$ 41 milhões já foram repassados a estados e municípios. Além disso, o número de leitos será ampliado em 2.500 em hospitais gerais, com capacidade para atender até 12 mil dependentes químicos.

A assessoria de imprensa do Ministério da Saúde informou que os repasses do PEAD são feitos diretamente do Fundo Nacional de Saúde para o Fundo Municipal de Saúde, conforme a demanda de cada município. E, portanto, não há valor pré-determinado a ser repassado a cada cidade, nem cotas mínimas e máximas.

De acordo com o órgão federal, as demandas são analisa-

Apreensão

Segundo dados do sistema estadual de coleta de estatísticas criminais da Polícia Civil, este ano foram apreendidos 41 quilos 406 gramas de crack na região. O número é bem superior ao registrado em todo ano passado, segundo a Delegacia Seccional de Santos: 29 quilos 256 gramas

das uma a uma. Por isso não há como informar valores a serem repassados para os três municípios da região.

A proposta do ministro é alcançar, principalmente, crianças, adolescentes e jovens, por meio das ações de prevenção, promoção e tratamento dos riscos e danos associados ao consumo prejudicial de substâncias psicoativas.

TRATAMENTO

Segundo a Secretaria Municipal de Saúde de Santos, 30% dos 2.692 pacientes atendidos na Seção Núcleo de Atenção ao Tóxico-dependente (Senat) são usuários de crack. A unidade atende dependentes de todos os tipos de substâncias psicoativas, como álcool, maco-nha, cocaína e crack.

Quem procura ajuda no local é acolhido por uma equipe



O consumo de crack é comum na linha férrea, no trecho do Bairro José Menino, em Santos. Cidade terá verba federal para assistir os viciados

multidisciplinar e recebe atendimento ambulatorial individual e em grupo. A unidade também oferece ajuda para os familiares dos dependentes

“Quando há indicação da equipe médica ou quando há risco de vida para o paciente ou alguém da família, o dependente químico é encaminhado para uma comunidade terapêutica, onde fica internado para tratamento. Mas desde que essa seja a vontade do paciente”,

explica o chefe do Departamento de Atenção Especializada da Secretaria de Saúde, Heitor José Tavares de Oliveira.

CONVÊNIO

Atualmente, a Prefeitura mantém convênio com três unidades, cada uma com dez vagas: a Vitória, em Mairiporã, para homens adultos; a Respeitar, em Pedro de Toledo, para adultos de ambos os sexos; e a Recanto das Garças, em Bragança Pau-

lista, para adolescentes de ambos os sexos. Cada interno custa R\$ 1 mil por mês para a Prefeitura.

“Todas as vagas estão ocupadas, mas a rotatividade é grande. As pessoas ficam internadas em média quatro meses”, justifica Oliveira.

Outras duas comunidades estão em processo de convênio com a secretaria: a Comunidade Terapêutica Sol, em Sumaré, para adolescentes de ambos

os sexos (dez vagas); e a Clínica Chabad, em Atibaia, que presta atendimento para mulheres adultas (dez vagas).

“Não temos convênio com nenhuma comunidade terapêutica da região porque não conseguiram se enquadrar nas regras da Anvisa”, explica Oliveira.

A Senat fica na Rua Paraíba, 110, Pompéia. Funciona de segunda a sexta, das 8 às 18 horas, telefone 3237-2681.



NATUREZA. A partir de novembro, a Fundação Florestal, Polícia Militar Ambiental e Marinha atuarão integradas e com barcos no mar

Estado unifica e reforça fiscalização nas áreas de proteção ambiental

ALESSIO VENTURELLI
DA REDAÇÃO

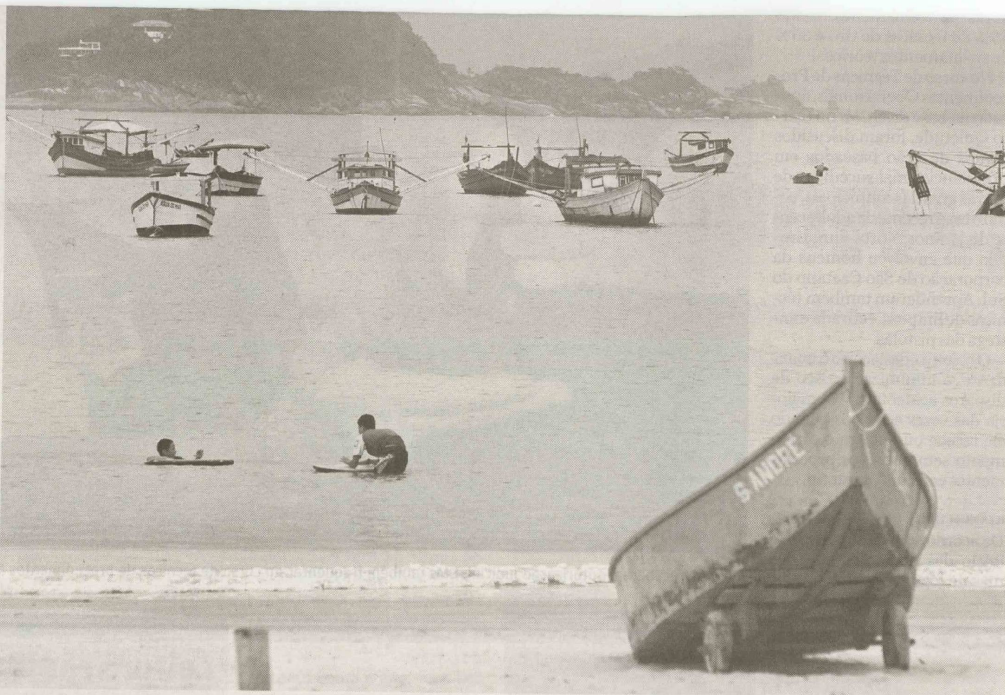
O Governo do Estado promete intensificar as fiscalizações no combate à pesca predatória nas áreas de proteção ambiental (APAs) do Litoral Paulista. A partir de novembro, a Fundação Florestal (FF), Polícia Militar Ambiental (PMAmb) e Marinha passarão a atuar de forma integrada nesse trabalho. O plano inclui a criação de três linhas gratuitas de telefone para o encaminhamento de denúncias feitas pela população (veja telefones ao lado).

Ontem, o diretor-executivo da Fundação Florestal, José Amaral Wagner Neto, esteve em Guarujá, onde discutiu detalhes da iniciativa com o comandante do 3º Batalhão da Polícia Militar Ambiental, coronel Sandro Afonso do Régo. Na ocasião, uma série de medidas foi acertada entre eles, a fim de padronizar o monitoramento a ser executado pelos dois órgãos a partir do próximo mês.

“Vamos ter os barcos de fiscalização todos os dias na água e, em breve, também contaremos com o apoio de embarcações maiores, que serão cedidas pela Marinha”, anunciou Wagner Neto, explicando que caberá à Fundação Florestal planejar e acompanhar todas as ações daqui em diante.

COMUNICAÇÃO

Eles discutiram estratégias de divulgação das novas linhas de



As medidas oficiais anunciadas visam impedir a pesca predatória, preservar a natureza, mas sem impedir a atividade pesqueira artesanal

atendimento a serem disponibilizadas pelo Governo. A ideia é estreitar o contato entre os órgãos fiscalizadores e a população, de modo a ampliar cada vez mais o raio de atuação do programa, nas três áreas de pro-

teção ambiental marinhas existentes no Estado.

“Teremos um telefone para cada região (Sul, Centro e Norte). O atendimento será realizado durante 24 horas”, destaca o diretor-executivo da Fundação

Florestal. Ele acrescenta que até ligações a cobrar serão recebidas pela central.

Para divulgar a iniciativa, ele conta que em breve serão distribuídos folhinhos explicativos em comunidades caiçaras, ma-

rinhas e colônias de pesca do Vale do Ribeira, Baixada Santista e Litoral Norte.

“Queremos a colaboração de pescadores, marinheiros, esportistas náuticos e do restante da população para melhorar-



Denúncia

A partir de novembro, a população poderá denunciar crimes relacionadas à pesca predatória, por meio de três telefones:

1) (13) 3341-6145, em Bertioga, Guarujá, Santos, São Vicente, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém e Peruíbe.

2) (13) 3851-1250, em Iguape, Cananeia e Ilha Comprida.

3) (12) 3882-3688, em Ubatuba, Caraguatatuba, Ilhabela e São Sebastião.

O serviço funcionará 24 horas por dia e receberá ligações a cobrar

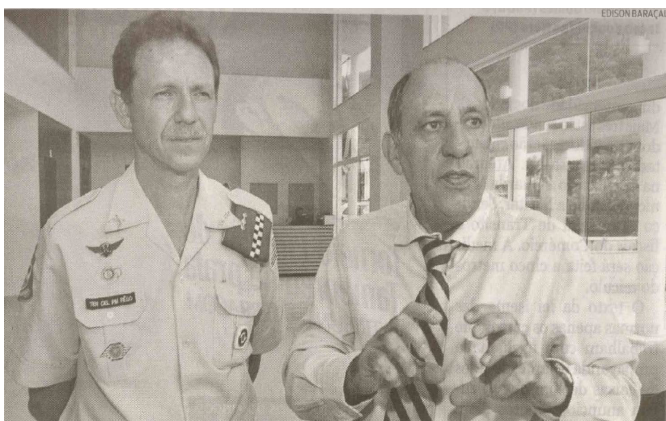
mos a nosso trabalho”, disse Wagner Neto, que considera “fundamental esse envolvimento”. Ele conta que, atualmente, a fiscalização das áreas de proteção ambiental está concentrada com a Polícia Militar Ambiental.

TRABALHO CONJUNTO

Este órgão, por sua vez, não dispõe de todos os aparatos necessários para fazer a cobertura de 100% dessas áreas. “Daí a necessidade de estabelecermos uma rotina de operações integradas, junto à Fundação Florestal e a Marinha”, completa ele, convencido de que esse trabalho se tornará mais efetivo daqui pra frente.



A Tribuna
Sexta-feira, 30 de Outubro de 2009



tenente-coronel Sandro, da PM-Ambiental, e José Neto, diretor da Fundação Florestal (a partir da esquerda)

Metade do litoral está protegido

■ Criadas em outubro do ano passado, as Áreas de Proteção Ambiental (APAs) Marinhas abrangem quase que a metade do Litoral Paulista. Segmentadas em três (Norte, Centro e Sul), elas têm por objetivo compatibilizar a conservação da natureza com a utilização dos recursos naturais, além de valorizar as funções sociais, econômicas, culturais e ambientais das comunidades tradicionais da zona costeira.

Também buscam garantir a sustentabilidade do estoque pesqueiro; e o uso ecologica-

mente correto e responsável do espaço marinho, especialmente das atividades turísticas.

Em outubro de 2008, o secretário estadual do Meio Ambiente, Xico Graziano, proibiu a pesca de arrasto pelo sistema de parelha de barcos (quando eles navegam lado a lado com grandes redes, varrendo toda a coluna de água e o fundo) nessas áreas.

Nas APAs Marinhas dos Litorais Norte (que incluem Ubaituba, Caraguatatuba, Ilhabela e São Sebastião) e Sul (Iguape, Cananeia e Ilha Comprida), ficou estabelecido que esse tipo

de atividade está totalmente proibida.

Já na região da APA Marinha do Litoral Centro (que abrange Bertioga, Guarujá, Santos, São Vicente, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém e Peruíbe), a atividade está permitida só a 23,6 metros de profundidade.

Todas as embarcações envolvidas nessa atividade são rastreadas por satélites. Nessa mesma época, a secretaria também proibiu a prática de qualquer tipo de modalidade de pesca com auxílio de compressor de ar ou sustentação.



Boca no trombone

Leitores ligaram para a Redação abordando diversos problemas. Leia alguns:

• Leitora da Boa Vista, em São Vicente, reclama do trânsito na Av. Presidente Wilson, em frente ao colégio Objetivo. Segundo ela, no horário escolar os pedestres ficam de 4 a 5 minutos na faixa e não conseguem atravessar.

• Leitor do Jardim Cunhambebe, em Vicente de Carvalho, reclama de canaletas entupidas no final da Rua Imigração com a Rua Itapema. Segundo ele, a antiga administração fazia a limpeza constantemente, mas, desde a mudança, ninguém apareceu para limpar.

Palavra de Leitor

Poste esquecido no meio da rua causa acidentes há meses

Cinco meses de espera e nada. Apesar da promessa feita pela Prefeitura de Guarujá, em junho passado, um poste de iluminação localizado bem no meio de um cruzamento muito movimentado de Vicente de Carvalho continua no mesmo local, causando risco aos inúmeros motoristas e pedestres que passam pela via.

No dia 13 de junho, o Expresso Popular publicou nesta coluna a queixa do taxista Jeferson Gil, de 36 anos. Ele reclamava que um canteiro central havia sido removido da Avenida Thiago Ferreira esquina com a Avenida Castelo Branco, mas inexplicavelmente o poste de iluminação não havia sido tirado, ficando

bem no meio da rua, que tem tráfego intenso.

Na ocasião, procurada pelo Expresso, a assessoria de imprensa da Prefeitura disse que a Secretaria de Serviços Públicos resolveria o problema em cerca de uma semana. Entretanto, quase cinco meses depois o poste de iluminação continua do mesmo jeito e as reclamações e riscos também.

"As avenidas são bem movimentadas, principalmente por estarem próximas da Estação



Av. Thiago Ferreira

IMPRESSÃO

das Barcas", alerta Gil.

Cansado de ver motoristas colidirem com o poste, o que acontece frequentemente, ele espera que a Prefeitura faça o reparo imediato. "Eu mesmo já bati nesse poste, a situação está caótica".

Resposta

Entramos em contato com a assessoria de imprensa da Prefeitura de Guarujá e, até o fechamento desta edição, a resposta não foi enviada sobre o problema relatado pelo leitor Jeferson Gil, do poste de iluminação localizado no meio da Avenida Thiago Ferreira, esquina com a Castelo Branco, Vicente de Carvalho.



FINADOS

DERSA SUGERE O USO DA ESTRADA

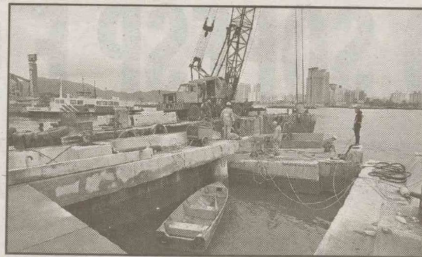
Essa é a saída para evitar fila na travessia Santos-Guarujá, onde são esperados 114 mil veículos

O feriado de Finados deve atrair milhares de turistas para as praias da Baixa da Santista, principalmente com a otimista previsão de um final de semana quente e ensolarado.

Segundo a Ecovias, concessionária do Sistema Anchieta-Imigrantes, en-

tre 200 e 330 mil veículos devem seguir rumo ao Litoral a partir da zero hora de hoje, quando começa a contagem para o feriado.

Com receio da grande demanda e em função das obras que estão sendo realizadas nos atracadouros da travessia Santos-Guarujá, a Dersa, empresa responsável pela travessia de



Obras no atracadouro estão causando longas filas na balsa

balsas na região, sugere que os motoristas evitem o uso da balsa, optando pela Rodovia Cônego Domênico

Rangoni (antiga Piaçaguera-Guarujá).

A previsão inicial é que mais de 149 mil veículos de-

vem usar as travessias litorâneas no feriado de Finados. O maior movimento é esperado exatamente entre Santos e Guarujá (114 mil). Contudo, por causa da campanha, a Dersa espera uma queda nessa estimativa.

Na travessia São Sebastião/Ilhabela, a segunda mais movimentada, serão cinco balsas para 21.500 veículos previstos. Em Bertioga, duas balsas atenderão 6.300 usuários. No Litoral Sul, são esperados 7.850 veículos para as três linhas - Iguape/Juréia, Cananéia/Continente e Cana-

néia/Ilha Comprida - que serão atendidos por cinco embarcações.

Para mais conforto aos usuários do sistema, a empresa mantém o agendamento das viagens por meio do serviço de hora marcada, que é feito pelos telefones 3358-2743/3088/2277. Por meio dele é possível marcar a travessia com antecedência de no mínimo 24h e máximo de 30 dias, informando as características do veículo, data e horário de preferência. O atendimento é feito diariamente, das 7h à meia-noite.



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Expresso Popular
Sexta-feira, 30 de Outubro de 2009

Clipping Diário

Veja o que abre e fecha

SANTOS

»Decretado ponto facultativo na sexta-feira, em comemoração ao dia do funcionário público.

Prontos-socorros (Central, Zona Leste e Zona Noroeste) e hospitais: plantão 24h.

Unidades Básicas de Saúde: não funcionam. Exceto a unidade Nova Cintra, com atendimento 24h.

Linha Turística do Bonde: circula de sexta a segunda, das 11 às 17h, com saídas da Praça Mauá, a cada 20 minutos.

Visita Monitorada/Paço Municipal: de sexta a segunda, das 11 às 17h, com visitas a cada meia hora.

Linha Conheça Santos: circula de sexta a segunda, das 9 às 17h, com saídas de hora em hora da Praça das Bandeiras, no Gonzaga.

Aquário: sexta abre das 9 às 18h; de sábado a segunda, das 9 às 20h.

Double Decker: de sexta a segunda, saídas do Aquário, às 13h, 15h e 17h (caso chova não haverá passeio).

Orquidário: fechado para reforma.

Postos de Informações Turísticas (PIT): Aquário: sexta, das 9 às 18h; sábado, domingo e segunda, das 9 às 20h; Orquidário: fechado para reforma; Bonde do Gonzaga (Praça das Bandeiras) e Rodoviária: de sexta a

segunda, das 8 às 20h; Parque Municipal Roberto Mário Santini (emissário submarino): sexta a segunda, das 8 às 18h; Central de Informações Metropolitanas (antiga Ilha de Conveniência) e Disk Tour 0800 173 887: de sexta a segunda, das 8 às 20h.

Biblioteca Municipal Mário Faria (Posto 6): sexta e segunda não haverá expediente. Sábado e domingo, funcionamento normal das 9 às 13h.

Biblioteca Marcel Rodrigues Paes (Posto 5): sexta e segunda não haverá expediente. Abre sábado, das 9 às 19h; e domingo, das 14 às 18h.

Jardim das Artes: funcionará sábado, domingo e segunda, das 10 às 20h, em frente ao Aquário Municipal (Praça Luiz La Scala), e na Concha Acústica (ao lado do Canal 3), das 12 às 20h.

Pantheon dos Andradas: sexta e segunda, não haverá expediente. Sábado e domingo funcionamento normal das 11 às 17h.

Estacionamento Regulamentado: uso do cartão obrigatório na sexta e sábado. Na segunda ficará liberado no Gonzaga, Centro e Boqueirão.

Poupatempo: atende sexta, das 9 às 18h; sábado, das 9 às 14h; domingo e segunda, fechado.

Mercado Municipal: funciona

normalmente sexta e sábado, das 7 às 18h, e domingo, das 7 às 13h. Na segunda-feira não funcionará.

Mercado de Peixe: funciona sexta, sábado e domingo, das 6 às 18h; segunda, das 6 às 14h.

Feiras livres: normal.

FeirArte: armada no Boqueirão: sábado e segunda, das 16 às 22h; na praça do Sesc: domingo, das 14 às 22h; e no Jardim Botânico: domingo, das 13 às 19h.

Coleta do lixo domiciliar: normal sexta, sábado e segunda; domingo não haverá.

Limpeza das praias: normal.

Cata-Treco e Lixo Limpo: sexta e sábado será normal; domingo e segunda não haverá.

PRAIA GRANDE

»Decretado ponto facultativo na sexta-feira, em comemoração ao dia do funcionário público.

Paço Municipal: fechado para atendimento ao público.

Prontos-socorros: Boqueirão, Quietude e Samambaia funcionam 24h.

Multiclínicas e Unidades de Saúde da Família: não funcionam.

Hospital Municipal: normal.

Guarda Civil Municipal: normal.

Coleta de lixo domiciliar e seletiva: normal.

Limpeza das praias diurna e noturna,

da faixa de areia e do calçadão da orla: normal.

Feiras livres: normal.

Liberação de veículos: não haverá expediente.

Fiscalização de Trânsito, Transportes e Engenharia de Tráfego: normal.

Butique e Mercado de Peixes: funcionam de segunda à sábado das 7 às 17h; e domingo das 7 às 14h.

Feiras de artesanato: a partir das 14h.

Posto de Informações Turísticas (PIT): funciona das 9 às 18h, na esquina das avenidas Castelo Branco e dos Sindicatos, no Mirim.

SÃO VICENTE

»Decretado ponto facultativo na sexta-feira, em comemoração ao dia do funcionário público.

Rede Municipal de Ensino: não funciona.

Paço Municipal e demais órgãos municipais: fechados para atendimento ao público.

Coleta de lixo domiciliar e seletiva: normal.

Feiras livres: normal.

Hospital Municipal: normal.

Prontos-socorros: normal.

Unidades Básicas de Saúde (UBS) e o Centro de Atendimento de

Traumaortopedia: não funcionam.

Mercado Municipal: abre normalmente na sexta-feira, das 7h à meia-noite. E segunda, das 7 às 13h.

Restaurantes Bom Prato do Jardim Irmã Dolores e do Centro: atendem apenas na sexta, das 11 às 14h.

Parque Ecológico Voturuá: normal, das 8 às 19h.

Museu Joias da Natureza: funciona normalmente das 10 às 18h.

Teleférico: funciona sexta, sábado e domingo das 13 às 18h. E na segunda, das 10 às 18h.

Parque Ipuplira: horário normal, das 8 às 18h.

Parque Cultural Vila de São Vicente: sexta e na segunda, o parque abre das 10 às 22h. Já no sábado e no domingo, o horário é das 10 à meia-noite.

Casa Martim Afonso: não funciona às segundas, mas abre para visitação na sexta, sábado e domingo, das 10 às 18h.

ITANHÉM

»Decretado ponto facultativo na sexta-feira.

Unidades Básicas de Saúde: não funcionam

Pronto-socorro: 24 horas.

Hospital Regional: 24 horas.

Escolas e Creches Municipais: normal na sexta e não funcionam na segunda.

Coleta de Lixo: normal.

Limpeza Pública: normal.

Feira livre: normal.

Comércio: normal.

Centro de Atendimento do Paço

Municipal: das 9 às 15h. Não abre na segunda.

Pontos Turísticos: normal.

Estacionamento regulamentado: das 9 às 13h. Não funciona na segunda.

SERVIÇOS

INSS: não funciona.

Sabesp: não funciona. No Poupatempo de Santos, agência funciona no sábado, das 9 às 14h e permanece fechada na segunda.

Bancos: não funcionam na segunda. As contas que vencerem neste dia poderão ser pagas na terça, sem multa.

Correios: não abrem.

Comércio: normal.

SHOPPINGS

Super Centro: é facultativo, sendo o horário de funcionamento das 9 às 19h.

Pralamar: alimentação e lazer das 11 às 21h e demais lojas das 15 às 21h.

Parque Balneário: abre das 12 às 22h.

Litoral Plaza: lojas, quiosques e stands funcionam das 14 às 23h. Lojas e quiosques de alimentação, lazer e entretenimento das 11 às 23h. O

Hipermercado funciona das 7 às 24h.

Brisamar: alimentação e lazer das 12 às 22h e demais lojas das 15 às 21h.

*As prefeituras de Cubatão, Guarujá, Mongaguá, Bertioga e Peruibe não

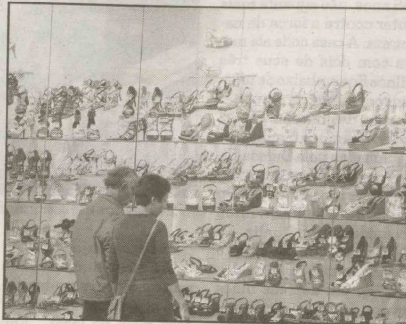
enviaram seus expedientes até o fechamento desta edição.



ECONOMIA DA BAIXADA SE FORTALECE

PIB regional cresceu 1,9% no 1º semestre deste ano, em comparação ao mesmo período de 2009

MARCELO LUIS



Comércio é um dos setores que impulsionam a economia regional

A economia da Baixada Santista está mais forte. É o que mostra uma pesquisa inédita divulgada na manhã de ontem, em Santos, realizada pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) em parceria com o Sebrae. O estudo apurou que o Indicador de Movimentação Econômica Regional (IME-R) da região cresceu 1,9% no primeiro semestre deste ano em comparação com o mesmo período do ano passado. O IME-R estima a variação do Produto Interno Bruto (PIB), um dos principais indicadores da economia, capaz de revelar a riqueza de um país ou região. O estudo aponta um PIB estimado para a Baixada de R\$ 20,1 bilhões. Este valor, no primeiro semestre de 2008, foi de R\$ 19,8 bilhões. No Estado de São Paulo, o IME-R registrou uma queda de 0,1%. No

Brasil, também houve queda: 1,4% (veja quadro). Segundo o economista da Fipe, André Chagas, os indicadores apurados na pesquisa mostram que a crise econômica afetou menos a Baixada Santista do que outras regiões do País, em função do bom desempenho do setor de comércio e serviços, que cresceu 6,7%. A agropecuária também registrou um índice positivo: 5,2%. Em contrapartida, a indústria teve uma retração de 7,9%, segundo a pesquisa. "Mas as informações que nos chegam é que a indústria tem melhorado neste segundo semestre, com a retomada de investimentos. Portanto, no final do ano, o crescimento pode ser ainda maior que o projetado", explicou ele. Segundo André Chagas, o crescimento do PIB na região representa, ainda que

indiretamente, alguns impactos no dia a dia da população, como geração de empregos e movimento no comércio. "Mas o dinheiro nem sempre fica na cidade". Durante a divulgação do estudo, foram apresentados dados de 2007 referentes à quantidade de micro e pequenas empresas (MPEs) na Baixada Santista. Na região, são mais de 54 mil negócios. Desse total, 52,2% atuam no comércio, enquanto 38,3% pertencem ao setor de serviços. Indústria, com 7,9% de participação, e agricultura, com 1,6%, aparecem logo em seguida. O gerente do escritório regional do Sebrae, Paulo Sérgio Brito Fanzosi, comentou o índice de crescimento médio do número de MPEs na região, que é de 5,9%. "Queremos capacitar cada vez mais essas empresas".

Saiba mais

Indicador de Movimentação Econômica Regional (IME-R)
Variação 1º semestre de 2009 com relação ao 1º semestre de 2008
Baixada Santista: + 1,9%
Estado de São Paulo: -0,1%
Brasil: - 1,4%



Crescimento médio anual (2007)

Sector	Crescimento (%)
Comércio	3,9% a (10,1%)
Serviços	5,1% b
Indústria	2% c (18,8%)

■ maior crescimento no setor
a equipamentos de informática e atividades de informática e serviços relacionados
b fabricação de máquinas e equipamentos

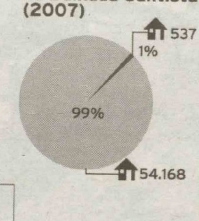
Variação por Setores
Comércio e serviços: + 6,7%
Agropecuária: + 5,2%
Indústria: - 7,9%

*projecção com base no IME-R

Postos de trabalho (2007)



Estabelecimentos na Baixada Santista (2007)



Composição por setor (2007) em%



Distribuição das micro e pequenas empresas por municípios





Ele pretende atuar no setor de serviços

Marcelo aposta no futuro

O empreendedor Marcelo Francisco Ribeiro da Silva, morador de Guarujá, aposta no futuro e na economia da Baixada Santista. Ele pretende abrir, com outros dois amigos, uma empresa na área de terceirização de serviços de texturização de fachadas de condomínios e residências.

"Enxergo uma boa oportunidade, pois a construção civil está crescendo e os con-

dômios precisam de técnicos especializados".

Atualmente, Marcelo trabalha com fabricação e manutenção de pranchas de surfe e frequenta o curso Aprender a Empreender, no Sebrae, em Santos. "A Baixada vai crescer mais conforme investirem em educação empreendedora. Eu fiz o curso Brasil Empreendedor em 1998 que abriu a minha cabeça".



IDENTIFICADO LÍDER DA QUADRILHA

O ex-bancário não foi localizado, mas a namorada dele foi presa por receptação

FERNANDO DIEGUES

A Polícia Civil de Guarujá identificou um ex-bancário suspeito de ser o líder da quadrilha que assaltou uma agência do Banco do Brasil em Vicente de Carvalho, Guarujá, e disparou tiros de fuzil contra uma viatura da Guarda Portuária que passava pelo local. Na madrugada de ontem policiais da Delegacia Sede prenderam Jucivânia Santos Souza, de 24 anos, namorada do acusado, Edielson Rifirino da Silva, de 35 anos, que não foi localizado. O trabalho faz parte da Operação Gênese, realizada ontem pela Polícia Civil no Estado de São Paulo.

Com a mulher foi encontrado dinheiro do assalto, inclusive algumas notas estavam chamuscadas. Na ação também houve a apreensão de dois veículos, um deles com marca de tiros de fuzil, uma arma e munição.

O encarregado da Delegacia Sede de Guarujá,

Paulo Carvalho, explicou que os investigadores conseguiram informações "sobre o local onde estavam os carros usados no crime e o dinheiro roubado". Os dados indicavam um sítio na Rodovia Manoel Hipólito Rego (Rio-Santos), Km 237, onde morava o casal.

"Edielson é o chefe da quadrilha que participou do roubo ao banco, que tem de seis a oito homens. Jucivânia não estava na ação. Estamos apurando se o grupo tem ligação com outros assaltos".

Carros

No endereço, os policiais viram nos fundos um Honda Civic e um Astra pretos. "O vidro dianteiro do Honda tinha dez marcas de tiros de fuzil, disparados de dentro para fora. Os carros foram usados no roubo ao banco".

O chefe dos investigadores disse também que os automóveis estavam de placas frias. A pesquisa apontou que o Honda tinha queixa de roubo em São Paulo, ocorrido em março,



Edielson não foi localizado e Jucivânia acabou presa em sítio



No Honda Civic apreendido havia marcas de tiros de fuzil

e que o Astra havia sido furtado em Guarujá dia 18.

Nome

De acordo com o assessoria de imprensa da Secretária de Segurança Pública

(SSP), o nome da operação foi Gênese por causa do conceito do "surgimento de uma nova Polícia Civil, totalmente integrada, sendo uma só unidade, um só departamento, uma só instituição".

MULHER ESTAVA COM R\$ 3,4 MIL ROUBADOS

Após encontrarem os carros, os policiais ficaram de campana e por volta da 0 hora de ontem viram a mulher sair de uma casa do sítio com uma bolsa. "Ela foi abordada e achamos R\$ 3,4 mil. Todo o dinheiro foi roubado do Banco do Brasil e algumas notas estavam chamuscadas", disse Carvalho. No roubo foi usado um maço para arrombar o caixa eletrônico.

A equipe foi ao imóvel e encontrou revólver calibre 38 e munições dos calibres 38, 556 (fuzil) e 28. "A



Foram apreendidos, além do dinheiro, revólver e munições

mulher disse que o companheiro tinha ligado e pedido que ela pegasse uma sacola, enterrada nos fundos

do sítio. Nela estava o dinheiro. Ela ia pegar um ônibus para Bertiooga quando foi abordada".

Receptação

Carvalho explicou que a mulher foi presa por receptação, "pois estava com o dinheiro roubado. Ela disse nada saber sobre o roubo, os carros e nem onde o marido estava".

O encarregado afirmou que será pedida a prisão temporária de Edielson. "Ele tem passagem por roubo". O setor de investigação apurou que o suspeito já teria trabalhado em um banco e que com isso poderia ter adquirido conhecimento para a prática do crime.



VIATURA FOI ALVO DE DISPAROS

O assalto à agência do Banco do Brasil que fica na Avenida Santos Dumont, no Pae Cará, em Vicente de Carvalho, ocorreu por volta das 2h30 de quarta-feira. Quando fugiam os marginais atiraram contra uma viatura da Guarda Portuária, que foi atingida por 20 disparos. Os dois guardas que estavam no veículo se machucaram com estilhaços dos vidros do automóvel.

Segundo as informações da polícia, cinco marginais invadiram a agência e o grupo estava armado com dois fuzis. Ao todo foram danificados três caixas eletrônicos do estabelecimento, dois deles com uso de maçarico.

Apenas um dos caixas foi arrombado, de onde foi tirado dinheiro. O terceiro equipamento atacado teve a parte da frente quebrada.

Um maçarico foi abandonado no banco.

Tiros

Durante o roubo uma viatura da Guarda Portuária passou pelo local e os ladrões atiraram. Dez cápsulas de calibre 556 foram apreendidas na cena do crime.

Os guardas, que se feriram levemente com os estilhaços dos vidros, foram socorridos e liberados após serem medicados.

Carvalho contou que, inicialmente, os autores atiraram na Guarda Portuária antes de entrar nos carros usados na fuga. "Dentro do Honda foram efetuados novos disparos, que danificaram o vidro dianteiro". O encarregado da Delegacia Sede de Guarujá disse que o valor roubado ainda não foi divulgado pelo banco.